



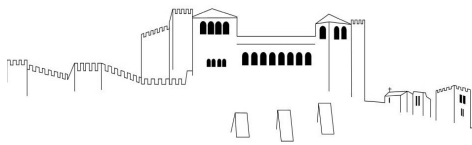
Novembro 2022

RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICÍPIO DE LEIRIA

SÍNTESE

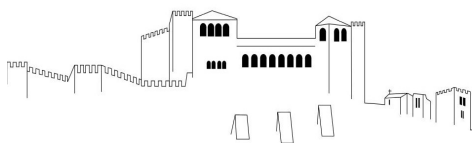
O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria, à data de julho. Apresentam-se, ainda, algumas evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Divisão Financeira – Departamento Financeiro e Jurídico



Índice

INTRODUÇÃO.....	2
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	2
1.1. Receita	2
1.1.1. Receita corrente	3
1.1.2. Receita de capital	4
1.2. Despesa.....	4
1.2.1. Despesa corrente.....	6
1.2.2. Despesa de capital.....	7
1.3. Pagamentos e Recebimentos	7
2. ENDIVIDAMENTO	8
3. INDICADORES E RÁCIOS.....	9



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria, à data de novembro de 2022 (último mês encerrado).

Começamos por expor a execução orçamental da receita e da despesa, evidenciando também o comparativo com períodos homólogos, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Apresentamos, de seguida, alguns dados relativos ao endividamento, nomeadamente, o montante de faturas por liquidar, o limite da dívida total, nos termos do previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, bem como dívida total do Município, na qual se inclui, nomeadamente, informação das entidades participadas, em cumprimento do estatuído na alínea y) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Por fim, apresentam-se alguns indicadores e rácios demonstrativos da gestão do Município de Leiria, no qual se dá destaque ao grau de execução orçamental.

Face ao exposto, remete-se o presente relatório sobre a situação financeira do Município de Leiria, à data de 30 de novembro, para apreciação na sessão da Assembleia Municipal de 16 de dezembro, nos termos do estatuído na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1. Receita

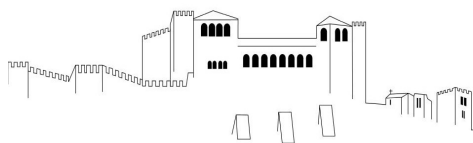
No quadro abaixo apresenta-se os valores acumulados de receita líquida arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	nov / 21	nov / 22	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
RECEITA CORRENTE	68 701 578,60	81 604 693,53	12 903 114,93	18,78%	56,93%	64,06%
RECEITA DE CAPITAL	7 703 433,58	4 629 771,80	-3 073 661,78	-39,90%	6,38%	3,63%
OUTRAS RECEITAS (Saldo de Gerência)	44 275 975,12	41 145 522,06	-3 130 453,06	-7,07%	36,69%	32,30%
TOTAL	120 680 987,30	127 379 987,39	6 699 000,09	5,55%		

Quadro n.º 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- Um aumento de 5,55% na receita total acumulada face aos valores de 2021;
- A diminuição da receita de capital FEDER e da diminuição do valor de saldo de gerência, fruto das medidas em curso com vista à melhoria da taxa de execução;
- Um aumento de cerca de 19% na receita corrente.



De seguida apresenta-se um gráfico com a evolução da receita dos últimos 4 anos, com referência ao período em análise.

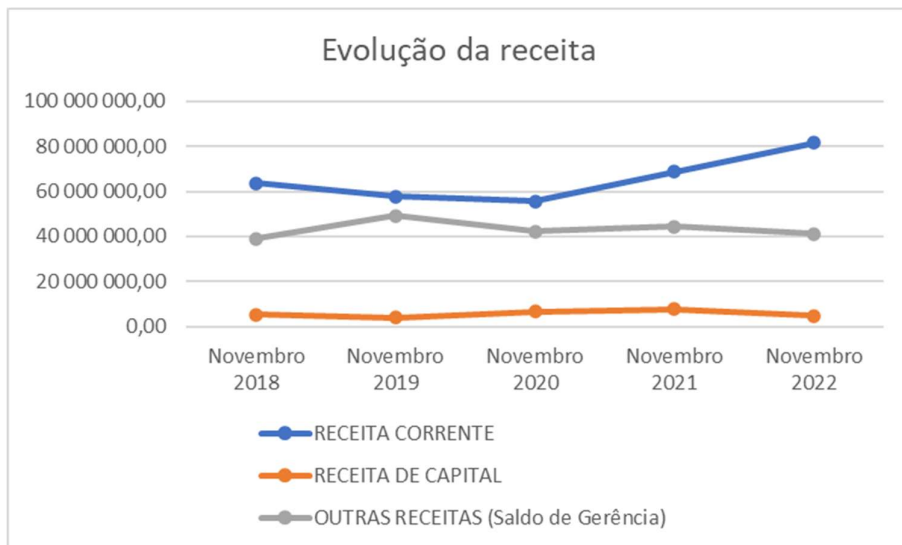


Gráfico n.º1 – Evolução da receita dos últimos 5 anos, no período em análise

Da análise do gráfico pode-se constatar o aumento da receita corrente, o que se justifica, maioritariamente, com a transferência de competências na área da educação e respetivas receitas. A diminuição ocorrida em 2019, prende-se com a redução da taxa de IMI aprovada pela Assembleia Municipal.

1.1.1. Receita corrente

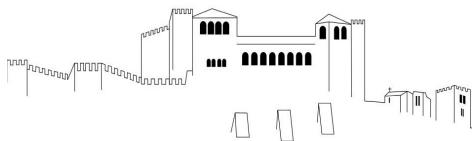
Apresenta-se abaixo o comparativo com período homólogo, no que se refere à receita líquida corrente acumulada.

Descrição	nov / 21	nov / 22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
01 IMPOSTOS DIRECTOS	27 626 554,10	30 976 890,32	3 350 336,22	12,13%	40,21%	37,96%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3 818 971,87	4 181 041,00	362 069,13	9,48%	5,56%	5,12%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 252 798,29	3 242 155,51	-10 642,78	-0,33%	4,73%	3,97%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	27 973 495,03	35 153 265,33	7 179 770,30	25,67%	40,72%	43,08%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5 859 190,34	7 923 494,00	2 064 303,66	35,23%	8,53%	9,71%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	170 568,97	127 847,37	-42 721,60	-25,05%	0,25%	0,16%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	68 701 578,60	81 604 693,53	12 903 114,93	18,78%		

Quadro n.º 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da venda de bens e serviços correntes (+35,23%), nomeadamente decorrente da receita relativa a serviços educativos, bem como a resíduos sólidos e a mercados e feiras;
- O aumento das transferências correntes (+25,67%), provenientes maioritariamente do recebimento das transferências relativas à educação, com o aumento de transferência dos fundos comunitários (corrente) e, ainda, justificado pelo recebimento referente ao acordo de mutação dominial da EN 350 e EN 349 com as Infraestruturas de Portugal, S.A.;
- O aumento dos impostos diretos (+12,13%).



De seguida apresenta-se um quadro relativo à receita líquida de impostos diretos, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	nov / 21	nov / 22	Variação Absoluta	Variação Relativa %
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	11 961 923,30	12 180 588,02	218 664,72	1,83%
IUC - Imposto Único de Circulação	3 726 389,90	4 073 638,42	347 248,52	9,32%
IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis	7 712 657,82	9 882 936,02	2 170 278,20	28,14%
Derrama	4 225 583,08	4 839 727,86	614 144,78	14,53%

Quadro n.º 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- Um aumento de cerca de 28,14% nas transferências do Imposto Municipal sobre a transmissão Onerosa de Imóveis (IMT);
- Um aumento de cerca de 14,53% nas transferências relativas à Derrama.

Estas variações mantêm a tendência que se vem verificando, com exceção da derrama que de momento também regista um aumento, contrariamente ao que se vinha registando.

Para melhor análise da evolução da receita líquida de impostos diretos sugere-se consulta do **ANEXO 1**.

1.1.2. Receita de capital

No que se refere à receita de capital, expõe-se abaixo a receita líquida de capital acumulada, bem como o respetivo comparativo com o período homólogo.

Descrição	nov / 21	nov / 22	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7 703 433,58	4 629 771,80	-3 073 661,78	-39,90%	100,00%	100,00%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	7 703 433,58	4 629 771,80	-3 073 661,78	-39,90%		

Quadro n.º 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada

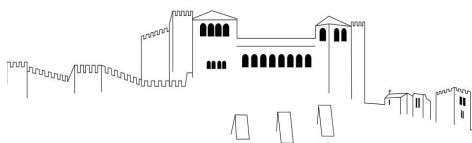
Da análise do quadro destaca-se uma diminuição de cerca de 40% na receita de capital acumulada face aos valores de 2021, diretamente relacionado com as transferências de fundos comunitários no período em análise. Esta diminuição justifica-se, em grande medida, pelo facto de em 2021, em período homólogo ter havia uma majoração para 100% no âmbito das candidaturas ao Fundo de Coesão (FEDER).

1.2. Despesa

No quadro abaixo podemos verificar os valores acumulados de despesa arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	nov / 21		nov / 22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
DESPEZA CORRENTE	63 039 100,66	48 336 913,47	72 845 335,19	54 993 231,92	9 806 234,53	6 656 318,45	15,56%	13,77%	56,15%	61,63%	61,31%	65,59%
DESPEZA CAPITAL	49 220 641,76	30 091 415,55	45 967 030,47	28 852 498,61	-3 253 611,29	-1 238 916,94	-6,61%	-4,12%	43,85%	38,37%	38,69%	34,41%
TOTAL	112 259 742,42	78 428 329,02	118 812 365,66	83 845 730,53	6 552 623,24	5 417 401,51	5,84%	6,91%				

Quadro n.º 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada



Da análise do quadro podemos concluir que se verificou um aumento de cerca de 6,91% na despesa total paga acumulada face aos valores de 2021.

De seguida apresenta-se um gráfico com a evolução da despesa dos últimos 4 anos, com referência ao período em análise.

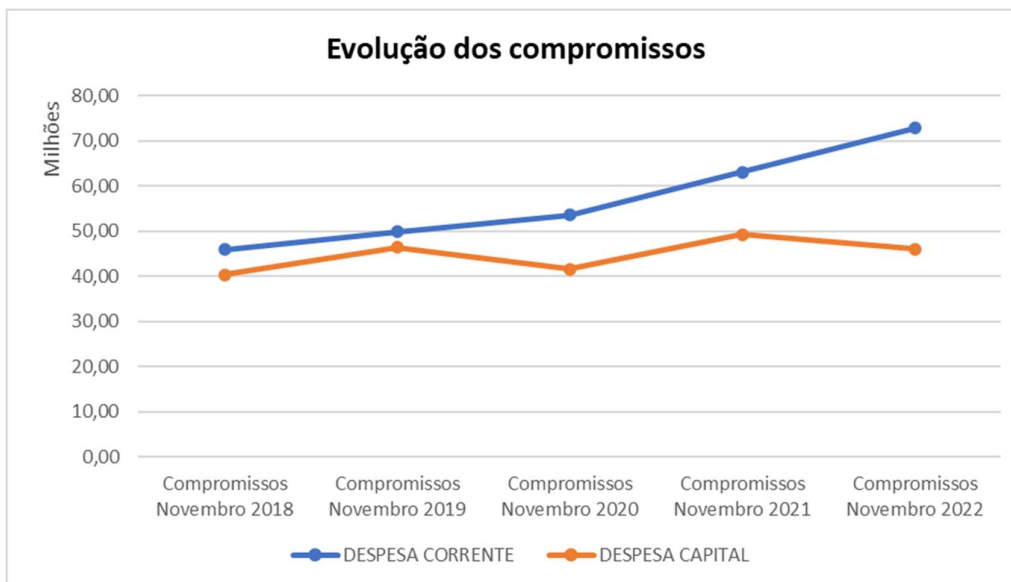


Gráfico n.º 3 – Evolução dos compromissos dos últimos 5 anos, no período em análise

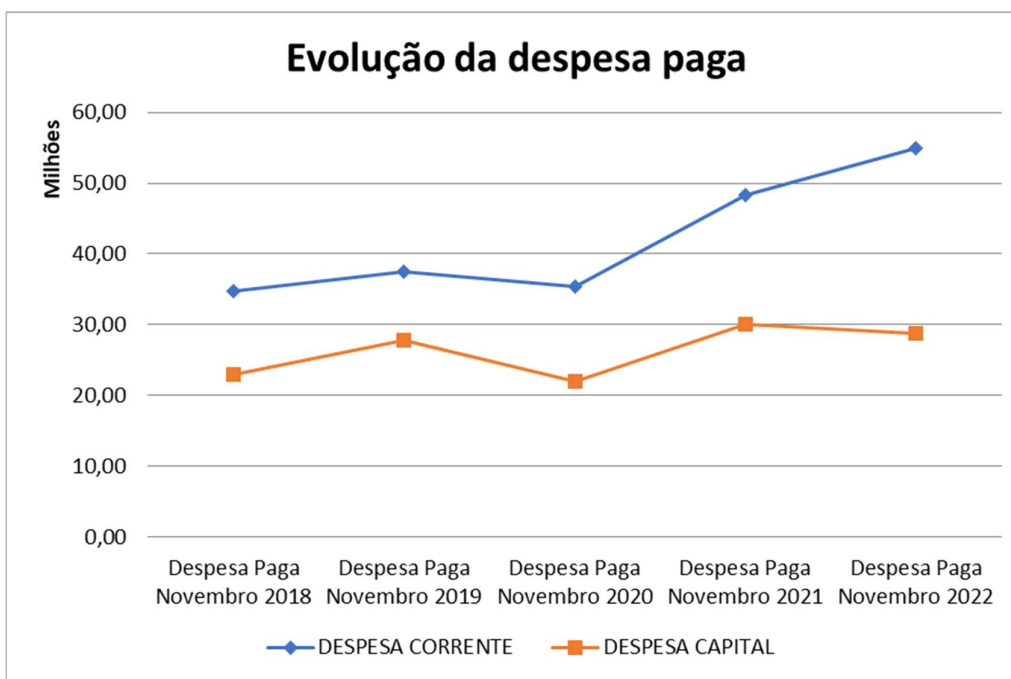
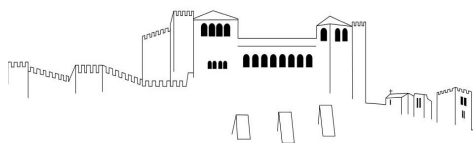


Gráfico n.º 4 – Evolução da despesa paga dos últimos 5 anos, no período em análise



No gráfico abaixo podemos verificar a distribuição da despesa por rubricas, com referência ao período em análise.

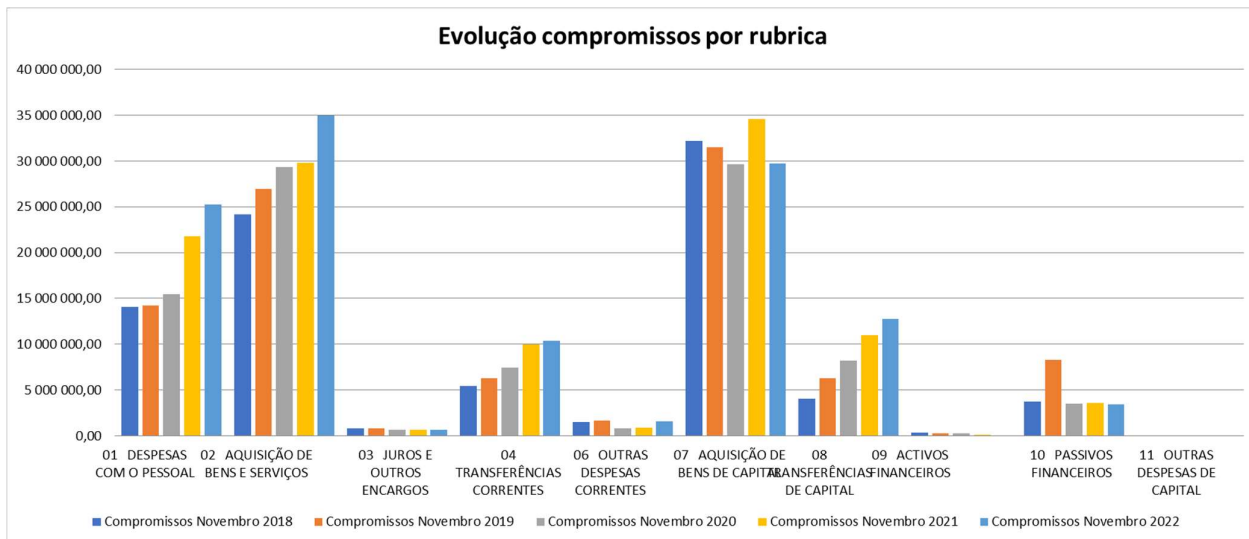


Gráfico n.º 5 – Distribuição dos compromissos por rubricas – comparativo últimos 5 anos, no período em análise

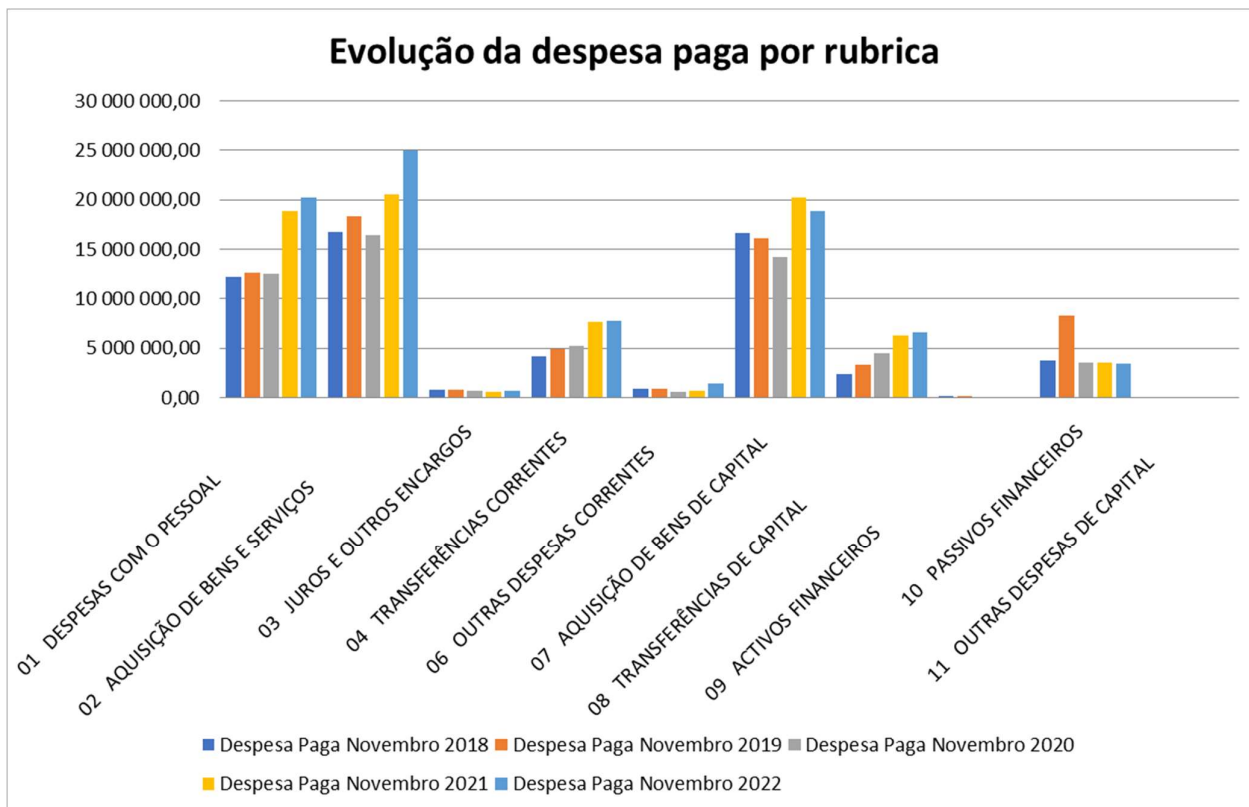
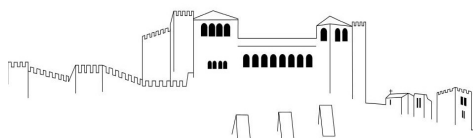


Gráfico n.º 6 – Distribuição da despesa paga por rubricas – comparativo últimos 5 anos, no período em análise

1.2.1. Despesa corrente

No que à despesa corrente diz respeito, no quadro abaixo encontramos o seu valor acumulado, bem como o comparativo com o período homólogo.



Descrição	nov/21		nov/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa a Paga	Compro.	Despesa a Paga
01 DESPESAS COM O PESSOAL	21 806 674,85	18 896 284,67	25 223 558,54	20 196 239,49	3 416 883,69	1 299 954,82	15,67%	6,88%	34,59%	39,09%	34,63%	36,72%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	29 825 736,74	20 574 451,27	34 991 600,18	24 996 947,71	5 165 863,44	4 422 496,44	17,32%	21,50%	47,31%	42,56%	48,04%	45,45%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	608 823,35	608 823,35	620 500,87	620 500,87	11 677,52	11 677,52	1,92%	1,92%	0,97%	1,26%	0,85%	1,13%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9 943 763,40	7 608 929,09	10 404 748,00	7 791 461,62	460 984,60	182 532,53	4,64%	2,40%	15,77%	15,74%	14,28%	14,17%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	854 102,32	648 425,09	1 604 927,60	1 388 082,23	750 825,28	739 657,14	87,91%	114,07%	1,35%	1,34%	2,20%	2,52%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	63 039 100,66	48 336 913,47	72 845 335,19	54 993 231,92	9 806 234,53	6 656 318,45	15,56%	13,77%				

Quadro n.º 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa paga com aquisição de bens e serviços (+21,50%), nomeadamente referente a trabalhos especializados, locação de bens e locação de material de transporte (Limpeza da Ribeira da Carreira). Não obstante, em termos de compromissos assumidos o acréscimo é de apenas 17,32%. Significa, portanto, que se verifica melhoria ao nível da execução orçamental. Este aumento é justificado em grande parte, quer pelo desconfinamento e, conseqüente, retoma da normal atividade após o período de pandemia, quer pelo aumento generalizado dos preços, no qual assumem especial destaque os custos da energia.
- O aumento dos compromissos em outras despesas correntes (+87,91%), o qual deriva da alteração de classificação da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), faturada pela Valorlis, que antes estava inscrita na 020220 – trabalhos especializados. Assim sendo, não se trata de um verdadeiro aumento da despesa corrente, mas apenas de uma variação decorrente de uma alteração em termos de classificação.

1.2.2. Despesa de capital

De seguida apresenta-se um quadro relativo à despesa de capital, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	nov/21		nov/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa a Paga	Compro.	Despesa a Paga
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	34 565 569,46	20 220 074,17	29 750 667,89	18 812 435,83	-4 814 901,57	-1 407 638,34	-13,93%	-6,96%	70,23%	67,20%	64,72%	65,20%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10 964 068,04	6 324 297,12	12 775 440,84	6 599 141,04	1 811 372,80	274 843,92	16,52%	4,35%	22,28%	21,02%	27,79%	22,87%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	143 960,00	0,00	0,00	0,00	-143 960,00	0,00	-100,00%	0,00%	0,29%	0,00%	0,00%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	3 547 044,26	3 547 044,26	3 440 921,74	3 440 921,74	-106 122,52	-106 122,52	-2,99%	-2,99%	7,21%	11,79%	7,49%	11,93%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	49 220 641,76	30 091 415,55	45 967 030,47	28 852 498,61	-3 253 611,29	-1 238 916,94	-6,61%	-4,12%				

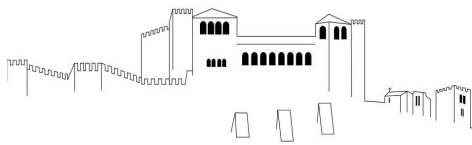
Quadro n.º 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- A diminuição da despesa de capital paga em cerca de 4,12%;
- A diminuição da despesa comprometida relativa à aquisição de bens de capital (-13,93%), o que denota que se verifica melhoria ao nível do planeamento da execução orçamental das obras.
- O aumento dos compromissos assumidos na rubrica transferências de capital (+16,52%).

1.3. Pagamentos e Recebimentos

No quadro seguinte podemos aferir os montantes pagos e recebidos no mês de novembro, bem como o comparativo com período homólogo.



Descrição	nov/21	nov/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	76 405 012,18	86 234 465,33	9 829 453,15	12,86%
Pagamentos (Orçamental)	7 332 440,51	9 160 955,56	1 828 515,05	24,94%
Saldo do mês	69 072 571,67	77 073 509,77	8 000 938,10	

Quadro n.º 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos/pagamentos do mês de novembro

2. ENDIVIDAMENTO

De seguida apresenta-se um quadro relativo à evolução das faturas por liquidar desde o ano 2018.

A 31 de novembro	2018	2019	2020	2021	2022
Facturas por liquidar	1 217 442,77	1 461 499,41	651 072,40	764 043,99	1 378 747,84
Facturas por liquidar / Receita	1,13%	1,32%	0,62%	0,63%	1,08%

Fonte: DGAL - Mapa de Pagamentos em Atraso

Quadro n.º 9 – Comparativo de faturas por liquidar (Fonte DGAL – Mapa de pagamentos em atraso)

Como podemos constatar da análise do quadro abaixo, a Câmara Municipal de Leiria apresenta o seguinte stock da dívida à data de 31 de novembro de 2022:

	Capital em dívida a 31/12/2021	Amortizações até 31/11/ 2022	Capital em dívida
Instituições Financeiras	16 628 609,21	3 440 921,74	13 187 687,47
Total	16 628 609,21	3 440 921,74	13 187 687,47

Quadro n.º 10 - Dívida a instituições financeiras

Considerando o determinado pelo artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, o limite da dívida total do Município de Leiria em 30 de novembro é de 18.426.787,00€ (*vide* quadro 11), pelo que se constata o cumprimento, uma vez que o capital em dívida é bastante inferior a este limite.

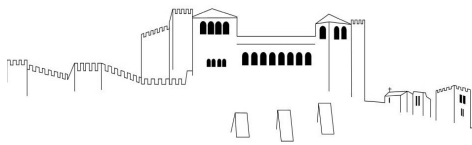
Em cumprimento do estatuído na alínea y) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, apresenta-se abaixo o quadro da dívida total do Município, na qual se inclui, nomeadamente, informação das entidades participadas.

Total da dívida a terceiros incluindo dividas não orçamentais e FAM	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não Orçamentais	FAM	Excluindo dividas não orçamentais e FAM
(1)	(2)	(3) = (1) + (2)	(4)	(5)	(6) = (3) - (4) - (5)
17 470 934	3 533 157	21 004 091	2 577 304	0	18 426 787

Quadro n.º 11 - Dívida total

Legenda:

AM: Áreas Metropolitanas; FAM: Fundo de Apoio Municipal; SEL: Sector empresarial Local; SM: Serviços Municipalizados



3. INDICADORES E RÁCIOS

Por fim, apresentam-se alguns indicadores e/ou rácios demonstrativos da gestão do Município de Leiria.

Indicador	Resultado ano n-1	Resultado ano n	Variação	
			Valor	%
Saldo Corrente (Receitas Correntes – Despesas Correntes) Poupança corrente	20 364 665,13 €	26 611 461,61 €	6 246 796,48 €	30,67%
Grau de execução da receita	89,20%	95,20%	6%	-
Grau de execução do PPI	46,49%	51,15%	4,66%	-
Grau de execução do PAM	65,93%	68,66%	2,73%	-
Grau de execução geral da despesa	57,64%	62,65%	5,01%	-
Prazo médio pagamentos	6 dias	6 dias	0	-
Rácio Despesa de Pessoal / km ²	27 267,37 €	29 143,20 €	1 875,84 €	6,88%
Rácio Despesa de Pessoal / população	150,80 €	161,17 €	10,37 €	6,88%
Rácio Investimento / km ²	43 421,96 €	41 634,20 €	-1 787,76 €	-4,12%
Rácio Investimento / população	240,14 €	230,25 €	-9,89 €	-4,12%

Quadro n.º 12 – Indicadores / Rácios

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da taxa de execução da despesa (geral: + 5,01%; PPI: + 4,66%; PAM: +2,73%);
- Manutenção do prazo médio de pagamentos (6 dias), não obstante o aumento significativo do seu volume.

Leiria, 09 de novembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal